



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

A IMUNIZAÇÃO COMO PRÁTICA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Adriano Freitas de Santana¹, Maria Amélia Lopes Martins², Ana Paula Mangueira Lisboa³, Vitória Yara Braga da Silva⁴, Rebeca Diógenes Eduardo Lima⁵, Diitanieny Bezerra de Lima⁶, Nathália Vale de Holanda Araújo⁷, Joyce Diniz Oliveira⁸, Vanessa Soares de Sousa⁹, Thainara Farias Lins¹⁰, Thais Kamilla Alves Pereira¹¹, Eliane de Sousa Leite¹²
eliane.sousa@tecnico.ufcg.edu.br; kamillatkap_thais@hotmail.com

Resumo: O projeto de Extensão a Imunização como prática de prevenção de doenças ocupacionais faz parte, junto com mais outros dois projetos, do Programa de Extensão “Saúde Ocupacional: a Imunização como uma Prática Preventiva”, e teve como objetivo geral: Promover a saúde ocupacional da comunidade acadêmica do CFP/UFCG, dos professores da Faculdade Religiosa da Paraíba, Colégio Diocesano e trabalhadores de hospitais públicos de Cajazeiras, bem como de trabalhadores/religiosos vinculados aos institutos, cúria e seminário da Diocese de Cajazeiras/PB por meio da prática de imunização.

Palavras-chaves: Cobertura vacinal, Educação em Saúde, Enfermagem, Vacinação.

1. Introdução

Em meio a pandemia do Sars-CoV-2 no ano de 2020, as vacinas ganharam ainda mais relevância dentro dos destaques mundiais que levou em 2022 ao fim da pandemia da COVID-19 que deixou centenas de mortes. Graças ao Programa Nacional de Imunização, que em 2023 completou 50 anos, definiu políticas nacionais de boas práticas de vacinação, mais de 48 diferentes tipos de imunobiológicos e a erradicação de diversas doenças imunopreveníveis no Brasil. [3]

Nesse sentido, a vacinação é fundamental na saúde pública, pois tem sido responsável pela redução significativa da morbimortalidade por doenças que podem ser prevenidas por vacinas. Seu objetivo é garantir uma proteção específica aos indivíduos vacinados, salvando vidas e evitando a disseminação de várias doenças. [2]

No cenário atual de queda nas coberturas vacinais, o Ministério da Saúde identifica diversos fatores contribuintes, incluindo questões relacionadas à operação dos serviços de saúde, à disponibilidade de suprimentos e ao aumento do número de crianças em situação de vulnerabilidade, sem acesso adequado à imunização e informações de qualidade. [1]

A cobertura vacinal é calculada com base no número de doses de vacinas administradas em relação à população-alvo estimada. Esse cálculo é uma atividade regular de gestão do Programa Nacional de Imunizações (PNI) no Ministério da Saúde e na maioria das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Não é

possível atribuir uma única causa ou fator responsável pela queda nas coberturas vacinais observada no período mencionado. É necessário considerar o conjunto de fatores e explorar detalhadamente as evidências no próprio território, envolvendo os atores relevantes em entrevistas, pesquisas, grupos focais e outros mecanismos participativos para identificar com maior precisão os problemas e as melhores estratégias para enfrentá-los e superá-los. [4]

Considerando a importância crucial da imunização na prevenção de doenças evitáveis por vacinação em toda a população e o crescente número de vacinas disponíveis na rede pública, é fundamental compreender a situação atual da imunização. A realização deste projeto de extensão buscou avaliar e promover a conscientização sobre a importância da vacinação, identificar possíveis barreiras de acesso às vacinas, analisar a cobertura vacinal e propor estratégias para melhorar a adesão à vacinação. Além disso, o projeto contribuiu para a formação de profissionais de saúde mais capacitados para lidar com questões relacionadas à imunização e para o fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

2. Metodologia

No que se refere ao caminho metodológico para o desenvolvimento do projeto de extensão, foi desenvolvido seguindo as seguintes etapas:

1ª ETAPA: O primeiro momento foi realizado contato com os coordenadores responsáveis pelos serviços acompanhados pelo projeto, para apresentar o projeto de extensão e planejar atividades: o campus Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG), os professores da Faculdade Religiosa da Paraíba, Professores do Colégio Diocesano e trabalhadores de hospitais públicos de Cajazeiras (Hospital Regional de Cajazeiras - HRC e o Hospital Universitário Júlio Bandeira - HUJB), bem como de trabalhadores/religiosos vinculados aos institutos a Cúria Diocesana de Cajazeiras-PB e seminário da Diocese de Cajazeiras/PB.

2ª ETAPA: Envolveu a realização de atividades de treinamento das vacinas e a análise da situação vacinal dos participantes do projeto, bem como o levantamento

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 Graduandos em Enfermagem, UAENF/CFP/UFCG, PB, Brasil;

¹⁰Colaboradora da Secretaria de Saúde de Cajazeiras, PB;

¹¹Orientadora, Professora da UAENF/CFP/UFCG, PB, Brasil;

¹²Coordenadora, Doutora em Enfermagem Servidora Técnico Administrativo, UAENF/CFP/UFCG0Brasil

de dados sobre a quantidade específica do público alvo a ser vacinado. Para estas atividades acontecessem, foram agendadas datas específicas conforme disponibilidade de cada serviço, e estas datas divulgadas nos espaços físicos do CFP, HUJB, HRC, Faculdade Religiosa, Colégio Diocesano, Seminário e Institutos Religiosos da cidade de Cajazeiras e em nosso instagram, para que beneficiários possam se programar e comparecer com o cartão de vacina.

3ª ETAPA: Realizou-se a imunização do público-alvo do projeto. Para os usuários da UFCG/CFP, a vacinação aconteceu na Sala de Vacina do CFP/UFCG, localizada na Central de Aulas e Laboratórios (CAL), nas datas previamente agendadas conforme as Unidades Acadêmicas, sendo considerado o horário noturno em algumas situações. A vacinação dos profissionais do HUJB e HRC ocorreu no próprio hospital. E no que tange, aos participantes da Faculdade e Colégio Diocesano, Seminários e os Institutos religiosos foram agendados com os coordenadores, e as ações foram realizadas dentro de suas respectivas instituições. Logo após o ato da vacinação, a equipe executora informará aos participantes sobre as possíveis reações adversas que as vacinas podem causar. A vacina será inserida no Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC, e preenchido o cartão de vacinação, as informações sobre dose, lote, data, validade, assinatura e aprazamento das doses subsequentes; para seguir com a administração dos imunobiológicos. Houve ainda, o registro em mapas específicos do PNI ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde.

4ª ETAPA: Foi elaborado um banco de dados composto pelo histórico de vacinação do público alvo, que servirá de arquivo para subsidiar informações futuras, bem como poderão utilizar-se em pesquisas quando houver autorização da Instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, seguindo assim, as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Ressalta-se que houve parcerias com a Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras-PB, o qual disponibilizou os imunobiológicos com as doses equivalentes e os insumos necessários para a realização das ações de vacinação.

3. Ilustrações



Figura 1 - Ação de Imunização na Sala de Vacina CFP/UFCG



Figura 2 – Ação de Imunização na Sala de Vacina CFP/UFCG



Figura 3 - Ação de Imunização na Cúria Diocesana



Figura 4 - Ação de Imunização na Cúria Diocesana



Figura 5 - Ação de Imunização no HRC



Figura 6 - Ação de Imunização no HUIB



Figura 10 - Ação de Imunização no IFPB-CZ



Figura 7 - Ação de Imunização no Seminário Diocesano



Figura 8 - Ação de Imunização no Colégio Diocesano



Figura 9 - Ação de Imunização na UPA de Cajazeiras

4. Resultados e Discussões

O projeto de extensão conseguiu, em seu tempo de execução, abranger todo o público-alvo proposto em sua metodologia, com ações de imunização em vários âmbitos do município de Cajazeiras na Paraíba, contando com atualizações vacinais, e levando a imunização para extramuros da Universidade Federal de Campina Grande, em que possibilitou a integração de mais uma instituição dentro das ações realizadas. A Instituição Federal da Paraíba de Cajazeiras (IFPB-Cz), nos convidou para realizar campanhas de imunização dentro da instituição, fazendo com que se torna ainda mais rica nossa experiência.

Durante a participação em um projeto de extensão voltado para a imunização, por exemplo, os acadêmicos podem vivenciar a organização e execução de campanhas de vacinação, a interação com diferentes públicos e a importância do trabalho em equipe. Além disso, eles têm a oportunidade de entender melhor os desafios enfrentados pelos serviços de saúde na promoção da imunização e na prevenção de doenças.

Os alunos envolvidos neste projeto de extensão tiveram a oportunidade de participar ativamente de uma campanha de vacinação e de vivenciar a rotina de um setor de imunização na prática. Essa experiência permitiu a integração da universidade com a sociedade, proporcionando aos acadêmicos uma aprendizagem prática e significativa.

As lições aprendidas durante as ações desenvolvidas pelos alunos extensionistas destacam a relevância desse projeto para a formação acadêmica, ética, profissional e humana. Além disso, ressaltam-se os benefícios significativos proporcionados à comunidade atendida, evidenciando o impacto positivo dessa iniciativa tanto para os estudantes quanto para a sociedade em geral.

Dessa forma, o projeto de extensão cumpriu seus objetivos ao prestar um relevante serviço à comunidade acadêmica do CFP/UFCG, bem como aos participantes externos. Os acadêmicos envolvidos puderam adquirir experiência prática e interação com a comunidade, contribuindo para sua formação integral. Além disso, a iniciativa ajudou a promover a conscientização sobre a importância da imunização e a ampliar o acesso a serviços de saúde preventiva, impactando positivamente a saúde da população atendida.

Tabela I – Total de Beneficiários vacinados pelo projeto.

Instituições	Nº de pessoas vacinadas
HR de Cajazeiras	754
HUJB	418
Seminário de Cajazeiras	25
Cúria Diocesana	22
UPA	62
ETSC	220
UFCEG/CFP	1.240
TOTAL	2.741

5. Conclusões

As atividades realizadas pelo projeto de extensão proporcionaram diversos benefícios para os alunos de Enfermagem envolvidos. Entre os principais benefícios estão a aquisição de conhecimentos técnicos e científicos por meio das práticas de imunização, a participação em ações de prevenção e o desenvolvimento de habilidades no manuseio dos sistemas de informações da Política Nacional de Imunização. Essa experiência prática não apenas enriqueceu o aprendizado teórico dos alunos, mas também os preparou para lidar com situações reais de trabalho na área da saúde, fortalecendo sua formação profissional.

O objetivo geral do Programa foi promover a saúde ocupacional por meio da prática de imunização, articulando de forma coordenada, cooperativa e solidária os subprojetos mencionados. Isso resultou na imunização de uma grande quantidade de profissionais da saúde dos hospitais referidos, da comunidade acadêmica do campus Cajazeiras da UFCEG, bem como dos religiosos da Cúria Diocesana de Cajazeiras-PB. Esse esforço conjunto contribuiu significativamente para a proteção e promoção da saúde desses grupos, além de fortalecer a conscientização sobre a importância da imunização na prevenção de doenças.

6. Referências

- [1] BRASIL. **Programa Nacional de Imunização**. 30 anos. Brasília. DF. 2013.
- [2] MELO, G. K. M.; OLIVEIRA, J. V.; ANDRADE, M. S. Aspectos relacionados à conservação de vacinas nas unidades básicas de saúde da cidade do Recife - Pernambuco. **Epidemiol. Serv. Saúde [online]**. 2010, vol.19, n.1, pp.26-33.
- [3] PÉRCIO, Jadher; FERNANDES, Eder Gatti; MACIEL, Ethel Leonor; LIMA, Nísia Verônica Trindade de. 50 anos do Programa Nacional de Imunizações e a Agenda de Imunização 2030. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 1-4, 2023.
- [4] TREVIZAN, S.; COUTINHO, S.E.D. Perfil Epidemiológico da Coqueluche no Rio Grande do Sul, Brasil: estudo da correlação entre incidência e cobertura vacinal. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.24, n.1, jan., 2010.

Agradecimentos

À Coordenação de Imunização do Município de Cajazeiras e a 9ª Gerência de Saúde do Estado da Paraíba pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCEG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCEG.